

Pesquisa sobre TICs, Competências Gerenciais e Empresas Digitais: passos de um projeto de pesquisa

Marcos Ferreira, MSc.

*DAP.UFRRJ / Grupo de Pesquisas GeCaPEP / DCAd.UFRRJ
/ Univ. Fernando Pessoa*

Carla Costa dos Santos Lopes

Grupo de Pesquisas GeCaPEP / DCAd.UFRRJ

Laryssa Rodrigues de Jesus

Grupo de Pesquisas GeCaPEP / DCAd.UFRRJ

Marcello Vinicius Doria Calvosa, DSc.

DCAd.UFRRJ / Adm.CEDERJ / Grupo de Pesquisas GeCaPEP

Contatos: pesquisasgecapep@gmail.com /

 @pesquisas.gecapep

RESUMO

Os desafios impostos aos gestores não repousam somente em aspectos econômicos ou sociais das organizações, mas principalmente, em aspectos gerenciais. E um dos fenômenos recentes que têm impactado a atuação gerencial, na visão de especialistas e pesquisadores são os impactos das novas tecnologias e as Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs). Analisar como o tema competências gerenciais e sua relação com o uso e aplicação das TICs pelas Empresas Digitais possui interesse de pesquisa no âmbito da graduação, considerando a recorrência de descritores/expressões usados na abordagem tradicional. Utilizou-se a técnica de *Focus Group*, realizadas em duas etapas, sendo necessário uma etapa bibliométrica de investigação em repositórios de trabalhos científicos.

Palavras-chave: Empresas Digitais; TICs; Gestão da Informação.

1. INTRODUÇÃO

O interesse em estudar e mapear as competências de um indivíduo, quer seja um ingressante no mercado de trabalho para aumentar a sua empregabilidade, quer seja um gestor buscando formar rede ou incrementar a sua carreira, tem atraído a atenção de pesquisadores e das organizações competitivas de mercado para alavancar resultados e gerar indicadores de sucesso (XAVIER *et al.*, 2012, CALVOSA, 2021).

O contexto corporativo mudou de maneira relevante nos últimos anos. Com o advento das chamadas novas tecnologias vislumbrou-se a possibilidade de potencializar os resultados organizacionais em níveis nunca alcançados. Questão que ajuda a atrair o interesse conjunto não apenas das organizações de mercado, mas também, das universidades (representadas por seus pesquisadores, grupos de pesquisa, projetos de pesquisa) e da sociedade, em geral (BATISTA *et al.*, 2009). Nas visões dos autores de Araújo e Zilber (2016), assim como, Nesello e Fachinelli (2019), o uso de ferramentas baseadas nas novas tecnologias altera significativamente a relação entre as empresas e seus fornecedores, clientes, funcionários e *stakeholders*, bem como, com o público em geral. Na mesma linha Madakam e seus colaboradores (2019) apresentam em seu trabalho a automação robótica de processos, exemplificando o avanço no intensivo uso de tecnologia em ambientes organizacionais. Esses

últimos autores o classificam como uma nova onda de tecnologias futuras, em função de sua combinação de hardware, software, redes e automação. A automação robótica de processos agrega valor aos processos de negócio que inclui folha de pagamento dos funcionários, alterações de status dos funcionários, recrutamento e contratação de novos contratados, contas a receber e a pagar, processamento de faturas, gerenciamento de inventário, criação de relatórios, instalações de software, migração de dados e fornecedor *etc.* A otimização dessas operações reduz custos e oportuniza ganhos de produtividade, em especial quando aplicadas aos serviços de rotina. E permite refletir sobre a atual complexidade do cenário organizacional e, conseqüentemente, para o trabalho do gestor, já que o contexto ambiental serve de molde para a atuação gerencial (ODERICH, 2005). O gerenciamento e a competitividade organizacional devem estar alinhadas ao escalonamento de resultados nascidos em iniciativas de redes de cooperação, em iniciativas de crescimento e de sustentação de oportunidades trazidas para o ambiente da empresa por atores capacitados e interessados em amplo espectro de realizações (LIMA *et al.*, 2008).

Em 2020, uma busca em uma análise preliminar na base de dados do Google Scholar, um portal que identifica resultados para trabalhos diversos publicados, o termo “Competências Gerenciais” apresentou 8.540 trabalhos. O termo “Managerial Skills” (competências gerenciais, em inglês) apresentou 110.000 trabalhos publicados em todo o mundo, entre TCCs, Artigos Científicos, Livros, Capítulos de Livro, Normas Técnicas, Relatórios de Pesquisa, Notas de Palestras, Livros e Artigos Virtuais em Magazines, Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado, mostrando que é um assunto de franca atenção e interesse. Esses resultados parecem apontar para a relevância de futuros estudos científicos gerados a partir e em profundidade a um tema que possui aderência à Academia e ao Mercado. Por isso, os objetivos do projeto de pesquisa no qual os autores estão envolvidos serão investigar e analisar de forma bibliométrica (definir autores, trabalhos, canais de divulgação, descritores e métodos de pesquisa que se destacam quando o tema é estudado) e também qualitativa, por meio de entrevistas com especialistas, a compreensão do fenômeno novas tecnologias utilizadas de forma gerencial no ambiente organizacional e TICs.

2. METODOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada abarcou, inicialmente, um *Focus Group* com professores e pesquisadores, especialistas sobre o tema gestão de competências, tecnologias, competitividade e sistemas de informação. Foram promovidas pelos autores, por meio do projeto de pesquisa ao qual fazem parte, duas reuniões virtuais, com a proposta de definirem descritores utilizados na investigação do tema por parte de jovens pesquisadores e a percepção dos especialistas sobre novas tecnologias utilizadas de forma gerencial no ambiente organizacional e TICs. Foram nove especialistas participantes, em encontros promovidos em agosto e setembro de 2020.

Na primeira rodada do *Focus Group*, os participantes especialistas geraram um total de 112 descritores/expressões ligados ao tema da pesquisa. Os autores optaram por realizar um primeiro filtro, excluindo sete descritores/expressões repetidos e descritos de maneira *ipsis litteris*. Em seguida, ao analisar o conjunto de descritores/expressões, eliminou-se dez descritores/expressões consideradas sinônimos entre si, que foram interpretadas como repetitivas em análises de busca por conteúdo científico e/ou acadêmico. O saldo da primeira rodada da técnica permitiu isolar 95 descritores/expressões ligados à relação dos temas objetos de investigação. Optou-se por realizar as avaliações e *insights* dos descritores/expressões de apenas na língua portuguesa, inicialmente, para posterior tradução. Na segunda rodada da

técnica foi solicitado aos nove participantes que escolhessem vinte principais descritores/expressões que, na sua expertise e vivência profissional, possuiriam mais aderência à relação dos temas propostos, dentre os 95 selecionados na primeira rodada. Um documento foi redigido com as 95 opções e repassadas para cada participante, de forma individual, para gerar uma reflexão e posterior decisão, no que foi considerada a segunda reunião virtual.

Com base na colaboração desses pesquisadores, que possuem experiência acadêmica e de mercado de cerca de 15 anos, com idade média de cerca de 50 anos, sobretudo do sexo masculino, professores e pesquisadores de universidades federais, identificou um conjunto de 34 descritores/expressões que possuíam uma frequência de escolha por três ou mais participantes, como podem ser vistos no quadro a seguir:

Quadro: 34 Principais Descritores empregados na Investigação dos Temas Novas Tecnologias utilizadas de Forma Gerencial no Ambiente Organizacional e TICs.

Descritores		Citações	Descritores		Citações
1	Flexibilidade em TI	8	18	Liderança em TI e ambientes digitais	4
2	Criatividade em TI	6	19	Plataformas digitais	4
3	Gestão de inovação	6	20	Postura ética em ambientes virtuais	4
4	Gestão de processos	6	21	Raciocínio lógico	4
5	Capacidade de análise preditiva	5	22	Resiliência gerencial	4
6	Gestão do conhecimento	5	23	Capacidades digitais	3
7	Modelos e estratégias de negócios digitais	5	24	Desenvolver pessoas Para alto desempenho	3
8	Sistema de apoio gerencial	5	25	Gestão de empresas digitais	3
9	Solução de problemas digitais/virtuais	5	26	Gestão virtual	3
10	Ambientes virtuais de colaboração	4	27	Infraestrutura de ti da empresa digital	3
11	Colaboração e pensamento sistêmico	4	28	Inteligência artificial	3
12	Comprometimento	4	29	Organização da informação	3
13	Equilíbrio emocional	4	30	Planej. de recursos empresariais (ERP)	3
14	Gestão da tecnologia de informação	4	31	Promoção de alta performance	3
15	Gestão de comunicação	4	32	Responsabilidade	3
16	Gestão de sistema de informação	4	33	Sistemas de gerenciamento de relacionamento com clientes	3
17	Governança digital	4	34	Transformação digital de negócios	3

Fonte: dados da pesquisa.

Em sequência a pesquisa, pretende-se realizar por meio de uma fase bibliométrica de investigação nos descritores que receberam quatro ou mais indicações dos especialistas de *Focus Group*. Nessa próxima fase, o projeto de pesquisa buscará responder ao problema da pesquisa: qual a relação acadêmica e organizacional entre competências gerenciais o uso e aplicação das TICs pelas empresas digitais? Os resultados da pesquisa preliminar poderão ser visualizados, de forma gráfica, na figura a seguir, por meio da técnica Nuvens de Palavras:

Figura 1: Nuvens de Palavras da pesquisa primária com descritores sobre TICs e gerenciamento em ambiente virtual



Fonte: dados da pesquisa.

Pretende-se analisar os bancos e dados das principais bases científicas identificadas por pesquisadores como mais relevantes no cenário nacional, com periódicos de altos fatores de impacto: Web of Science, Scopus, Scielo e Capes, além da base do Google Scholar, um portal que identifica resultados para trabalhos diversos publicados, principalmente acadêmicos ou científicos, mas também, técnico, tecnológicos e magazines (CALVOSA, FERREIRA, 2021).

3. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

O interesse em estudar e mapear as competências de um indivíduo tem atraído a atenção de pesquisadores e das organizações competitivas de mercado para alavancar resultados e gerar indicadores de sucesso. O uso das novas tecnologias apoiou e impulsiona mudanças, já que sua rápida integração com as TICs resulta na evolução contínua das habilidades digitais para o emprego e a participação na sociedade (FERREIRA *et al.*, 2021).

Para levantar os dados a partir das bases de investigação propostas deverão ser analisados trabalhos acadêmicos, científicos, técnicos e tecnológicos, que utilizaram os descritores/expressões mais frequentes, distribuídos no intervalo de dez anos. Acredita-se que o conjunto de descritores/expressões encontrados traduzirão a distribuição e disseminação mais relevantes e recorrentes que representam competências gerenciais contemporâneas, além da relação com os temas tecnologias de informação e comunicação em ambientes de empresas digitais. O processo busca, entre seus objetivos, gerar informação relevante minimizando a seleção de conteúdo, de forma aleatória ou parcial. No entanto, é importante considerar que o pesquisador é parte fundamental deste processo, podendo, em algumas etapas da metodologia, influenciar nos resultados obtidos por meio de seus julgamentos. Ou seja, indicações e ordenamentos por meio de *rankings* por uma ótica quantitativa não excluem a oportunidade de aprofundamento e de análise em profundidade do fenômeno, apenas apontam um caminho a seguir, principalmente para alunos de iniciação científica ou pós-graduação, jovens pesquisadores, que se debruçam sobre o tema.

O objetivo do estudo não é medir acesso às TICs, qualidade ou disponibilidade sócia de tecnologia, de suporte, ou acesso às mídias sociais virtuais, quer seja por limitação técnica ou

tecnológica, quer seja por viés ideológico. Contudo, esse é um primeiro movimento para lançar luz e viabilizar novas pesquisas, a partir e com a colaboração dessas considerações preliminares.

4. AGRADECIMENTOS

Ao Grupo de Pesquisas *Gestão de Carreiras e Planejamento Estratégico Pessoal* – GeCaPEP - DCAd / UFRJ (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/372470) e seus pesquisadores pelas orientações e desenvolvimento de pesquisas científicas (pesquisasgecapep@gmail.com).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Jose de; ZILBER, Silvia. Que Fatores Levam as Empresas a Adotar Mídias Sociais em seus Processos: Proposta e Teste de um Modelo de Medição. **Brazilian Business Review**, v. 13, n. 6, p. 270–303, 2016. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.15728/bbr.2016.13.6.5>

BATISTA, Luciene *et al.* **Hélice tríplice no Brasil**: a entrada da universidade nas parcerias público-privadas. In: Seminários de Administração - XII SEMEAD. São Paulo. 2009.

CALVOSA, Marcello. Liderança Empresarial e Estratégica. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2021.

CALVOSA, Marcello; FERREIRA, Marcos. **Os Atuais Pesquisadores sobre o Tema Liderança estão presos ao Modelo Mental do Século XX**. In: XLV Encontro da ANPAD – EnANPAD. Curitiba, 2021.

FERREIRA, Marcos *et al.* **Competências Digitais do Século 21 e Habilidades em TICs - Uma Análise Bibliométrica**. In: XLV Encontro da ANPAD - EnANPAD. Curitiba, 2021.

TIC EMPRESAS. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas empresas brasileiras: TICs Empresas 2017. Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br. São Paulo: CGI.br. Disponível em: <http://cetic.br/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nas-empresas-brasileiras-tic-empresas-2017>. Acesso em 13.set.2020.

LIMA, Renata de *et al.* Uma visão sobre Carreiras dentro da Estrutura Organizacional em Redes. **Revista Cadernos de Administração (Macaé)**, v. 1, p. 76-95, 2008.

MADAKAM, Somayya; HOLMUKHE, Rajesh; JAISWAL, Durgesh. The Future Digital Work Force: Robotic Process Automation (RPA). **Journal of Information Systems and Technology Management**, 16, n., 2019. <https://doi.org/10.4301/s1807-1775201916001>

NESELLO, Priscila; FACHINELLI, Ana Cristina. The effects of big data over the analytical activities of strategic intelligence professionals in Brazil. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 14, n. 2, p. 87–102, 2019. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/3310>

ODERICH, Cecília. Gestão de Competências Gerenciais: noções e processos de desenvolvimento. In: RUAS, R.; ANTONELLO, C.; BOFF, L. **Os Novos Horizontes da Gestão: Aprendizagem Organizacional e Competências**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

XAVIER, Adne *et al.* **Desenvolvimento Pessoal e Profissional de Futuros Gestores**: como a Geração Y encara as competências necessárias para o aumento da empregabilidade e para o sucesso no ambiente profissional. In: Encontro da ANPAD - XXXVI ENANPAD. Rio de Janeiro, 2012.